

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA DO MODO DE EXECUÇÃO DA OBRA

1. OBJECTIVO

Refere-se a presente Memória Descritiva e Justificativa, ao modo de execução e processos construtivos preconizados para os trabalhos relativos à Empreitada **Obra: “Construção e Beneficiação de Feiras e Mercados (Reformulação do Largo do Arnado para adaptação do espaço à feira semanal)**, cujo Concurso Público proposto pela Câmara Municipal de Pombal.

2. DESCRIÇÃO GERAL DA OBRA

Na empreitada contemplam-se t diversos trabalhos na zona da feira e edifícios anexos, descritos em mapa de trabalhos, englobando como principais os seguintes:

- Demolições
- Pavimentos
- Redes de águas e esgotos
- Inst. Eléctricas
- Equipamentos
- Serralharias
- Pinturas
- Impermeabilizações de terraços

3. MONTAGEM DE ESTALEIRO

3.1 - A vedação da zona da obra será em painéis com estrutura resistente, tendo em conta a localização da obra, ou outra que venha a ser mais adequada, na qual serão afixados placards de informação e segurança.

As instalações adequadas ao bom desenvolvimento da obra e propostas por nós serão:

- a) Instalação para Direcção Obra / Administrativos;
- b) Instalação para Fiscalização;
- c) Instalações Sanitárias;
- d) Ferramentaria.

3.2 - Todas as instalações terão óptimas condições para o seu bom funcionamento, sendo descritas na Memória Descritiva do Estaleiro, apresentada em anexo à presente Memória Descritiva e Justificativa da Obra.

3.3 - O estaleiro será organizado em termos de meios necessários, que quantificamos:

- a) Zona de produtos demolidos;
- b) Inertes e serralharias;
- d) Tijolo e diversos;
- e) Equip. descrito no ponto 3.1;
- f) Zonas de circulação pedonal;

3.4 - No caso da obra nos ser adjudicada, a Odraude disponibilizará para obra um técnico responsável pela fiscalização e implementação das condições de higiene e salubridade, bem como todas as normas de segurança no trabalho, tendo esse técnico a adequada formação na área de Higiene e Segurança, com experiência comprovada e dos quadros da empresa.

3.5 – Prevê-se ter em obra o seguinte equipamento permanente, podendo, à medida das necessidades, ser aumentado em número e em espécie:

- a) Betoneira
- b) Mini-escavadora
- c) Gerador
- d) Equip. de anadaimes
- e) Rebarbadoras
- f) Berbequim
- g) Outros equipamentos necessários a boa execução da obra

4 - SEQUÊNCIA DE OBRA

Após a adjudicação da empreitada, procederemos à montagem do Estaleiro da Obra, conforme referido no ponto 3 e à mobilização dos meios necessários à sua execução, bem como, iniciaremos o aprovisionamento de todos os equipamentos, materiais e fornecimentos necessários, de modo a que quando da sua utilização, não existam tempos de espera por falta dos mesmos

O avanço da obra far-se-á de acordo com os processos construtivos tradicionais para este tipo de trabalho, as boas regras de construção e Normas estipuladas para cada caso e que fazemos cumprir escrupulosamente, condicionados à prévia provação da Fiscalização, tendo em conta as necessidades e avanço das equipas multidisciplinares, assim como a segurança de pessoas e bens.

5 PROCESSOS DE EXECUÇÃO

5:1 – Demolições

As demolições serão aquelas que estão devidamente projectadas e definidas, e serão executadas com equipamentos e métodos adequados ao local onde estão integrados os elementos a ser demolidos, sendo os produtos das demolições, transportados posteriormente a vazadouro definitivo, tendo sempre em mente a defesa intransigente do Meio Ambiente.

5.2 - Impermeabilizações

Serão feitas por firma credenciada da região, com largos anos de experiência, com materiais devidamente homologados e de uso corrente, conforme o projecto para os diversos tipos de superfícies e impermeabilizar, tendo especial atenção nas impermeabilizações de caleiras de cobertura, bem como na ligação dos elementos de escoamento das águas com a caleira.

5.3 - Revestimentos

Os revestimentos a aplicar serão o indicados no projecto e executados de acordo com o Caderno de Encargos, recorrendo a andaimes devidamente montados nos paramentos verticais e quando necessário, de acordo com as normas de higiene e segurança no trabalho. Iniciar-se-á após estarem concluídos todas as infraestruturas de águas, esgotos, electricidade, etc., e serão

sempre de qualidade e dimensões de acordo com o projecto.

5.3.1 - Revestimento de paredes e tectos - Nos revestimentos de monocapa colocar-se-á rede de fibra nas zonas de transição de materiais (ex.: betão/ tijolo), para evitar a possibilidade de qualquer fissuração. As paredes e tectos serão revestidas a reboco, conforme indicado no mapa de acabamentos, sendo aplicado o devido material cerâmico, estuque ou as pinturas escolhidas.

5.3.2 - Pavimentos - Os pavimentos serão em mosaico cerâmico, definidos no projecto, conforme Caderno de Encargos, sendo rematados com o rodapé indicado em projecto.

5.4 - Carpintarias

Em termos de carpintarias estas estão prevista serem de vãos comercializados já prontos, sendo as mesmas assentes conforme as indicações dadas pela fabricante.

As ferragens são as previstas em CE, aplicadas com parafusos apropriados e por mão-de-obra especializada.

5.5 - Serralharias de ferro

Serão executados com perfis de ferro descritos no Projecto, sendo a cor a escolher pela Fiscalização em obra, tendo especial atenção nos pontos mais frágeis de execução, que são os cantos e a colocação de acessórios.

5.6 - Serralharias em alumínio e vidraças

Serão executados com perfis de alumínio e vidraças do tipo especificado em projecto, executadas em oficina por firma da especialidade, com largos anos na actividade, em que se terá especial atenção aos pontos mais frágeis de execução, como nas soldaduras, cantos e colocação dos acessórios.

5.7 - Pinturas

As pinturas sobre rebocos serão executadas por fases, sendo que a primeira será para dar a 1ª demão de pintura, após a aplicação de uma de primário adequado e a 2ª demão como acabamento final.

As pinturas serão executadas por profissionais experientes e com tinta de qualidade certificada, que permitirá uma garantia de execução de trabalho. Antes de qualquer esfregaço,

será aplicado um isolante apropriado à base prevista.

5.8 - Rede de Electricidade

A rede de electricidade será executada de acordo com o prescrito no Caderno de Encargos e legislação em vigor, por técnico com experiência comprovada e devidamente credenciado pela Direcção Geral de Energia.

5.9 - Diversos

Todos os trabalhos serão executados sempre de acordo com o parecer da Fiscalização e das normas em vigor, nomeadamente as do LNEC, ISO, DIN, EUROCÓDIGOS.

Finalizar-se-á a obra com a limpeza da mesma de modo a ser ocupada imediatamente, trabalhos este a decorrer em simultâneo com a desmontagem do estaleiro e limpeza do recinto ocupado por este.

6 – DIRECÇÃO / ORIENTAÇÃO DE OBRA

A obra será executada por pessoal especializado em cada uma das suas frentes, sendo o director de obra apoiado por administrativos, medidor e preparador de obra, na componente técnica e por encarregado geral e chefes de equipa na componente prática da obra.

Serão efectuadas reuniões com a periodicidade achada necessária para um bom desenvolvimento da obra, quer com a Fiscalização quer com o pessoal da obra.

7 - PLANO DE TRABALHOS

O plano de trabalhos que se elaborou, indica a sequência dos trabalhos principais a executar e fixa o prazo de execução da empreitada em **15 dias**.

Note-se que o plano de trabalhos agora apresentado, pode sofrer alguns ajustamentos aquando da adjudicação dos trabalhos, mantendo-se o prazo de execução da empreitada.

A intenção de mobilizar várias equipas e equipamentos disponíveis e/ou facilmente disponibilizáveis, permitir-nos-á salvaguardar todas as posições nas frentes de trabalho criadas, quer a nível de pessoal quer a nível de equipamentos. As condições de mercado espectantes para

a data de execução da obra permite á nossa empresa, com estrutura técnica e financeira sólida, uma mobilização de meios julgados convenientes para a execução da obra.

8. MATERIAIS

Os materiais a utilizar serão sempre de 1ª qualidade e sempre que possível de acordo com as directivas comunitárias relativas aos produtos de construção.

Os elementos de construção terão dimensões, formas e demais características definidas nas peças escritas e desenhadas do projecto, no Caderno de Encargos e nos restantes documentos.

Sempre que seja necessário, ou solicitado pela. Fiscalização apresentarse-ão amostras de materiais ou de elementos de construção sua aprovação e se necessário sujeitos a ensaios no L.N.E.C. Para tal os materiais serão previamente enviados previamente à Fiscalização, antes de darem entrada em obra.

Todos os materiais previstos utilizar e orçamentados pela nossa empresa, são os que estão descritos no Mapa de Quantidades de Trabalho, Caderno de Encargos e Mapa de Acabamentos, não tendo sido contabilizado qualquer trabalho a executar com um material / equipamento preconizado.

9 – Plano da Qualidade

9.1 – Materiais

A Empresa dará preferência à aquisição de materiais que tenham a marca CE de conformidade deste produto. Nos casos em que tal não seja possível, juntar-se-ão as normas nacionais de homologação e escolhidos por amostragem aleatória, lotes donde se retirarão amostras que, em consideração com a Fiscalização, poderão, ser enviadas para ensaios laboratoriais ao L.N.E.C

O controlo do processo de construção será assegurado a vários níveis de responsabilização, sendo o último responsável, um engenheiro a designar oportunamente pela Empresa.

Todos os resultados das inspecções e ensaios, além da informação imediata à Fiscalização, serão anotados e arquivados para posterior consulta e/ou utilização diversa; sendo anexados aos

relatórios, em ensaios de qualidade, e, totalmente compilados no relatório final de qualidade, com a entrega da obra.

9.2 - Selecção das Subempreitadas

Os subempreiteiros a utilizar na empreitada serão escolhidos com base em critérios de idoneidade e competência profissional e técnica, sendo dadas referências à Fiscalização, como representante o Dono da Obra.

Todos os subempreiteiros serão submetidos a um rigoroso controlo de qualidade.

9.3 - Selecção de Fornecedores

Sendo que a credibilidade de fornecedores tem influencia directa nos produtos fornecidos e por inerência no produto final, é feita uma rigorosa selecção dos mesmos, tendo em conta a sua idoneidade, credibilidade, capacidade financeira e técnica, garantias de bom funcionamento, nomeadamente no cumprimento dos prazos de entrega e cumprimento de normas de qualidade. No decurso desta selecção, serão executadas auditorias aos fornecedores, de acordo com procedimentos internos.

9.4 - Sistema de Garantia da Qualidade

Relativamente à qualidade de execução da obra, será sujeita à metodologia expressa nos documentos específicos que anexamos, obedecendo todos os trabalhos a executar, às melhores técnicas de construção, de acordo com as normas em vigor e segundo as peças escritas e desenhadas do projecto.

O sistema de Garantia de qualidade da Empresa é o conjunto estrutural formado pela organização da qualidade, o suporte documental, os processos tecnológicos e os recursos humanos que permitem implementar e gerir a qualidade de acordo com o cumprimento das responsabilidades atribuídas.

A Garantia da Qualidade como parte do Sistema é um meio de alcançar a qualidade, não a criando por si, mas contribuindo com a sua acção empreendedora junto de todos os sectores e do pessoal da empresa para a implantação do Sistema.

Sistema de Garantia da Qualidade é a forma de levar a Política de Qualidade, de desenvolver e implementar as especificações associadas aos processos e de executar os serviços que assegurem um resultado de acordo com os requisitos, as necessidades e as

expectativas do cliente e da empresa .

10 – Segurança e Higiene do Trabalho

Conforme estabelecido na legislação em vigor, temos organizado serviço de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho, coordenado por técnico devidamente credenciado e pertencente ao quadro técnico da empresa que garante a organização e funcionamento das actividades de segurança, higiene e saúde, nomeadamente.

- Medicina do Trabalho
- Prevenção de riscos profissionais
- Acções de formação

O Estaleiro será executado conforme as normas em vigor, de acordo com o estipulado no D.L. 59/99, compreendendo todas as instalações necessárias, no âmbito do Plano de Segurança e Saúde que vier a ser implementado.

O espaço será definitivamente delimitado no local com a Fiscalização.

Tal como previsto, o estaleiro disporá de um plano de segurança e saúde de acordo com Decreto-lei nº 273/2003 de 29 de Outubro, plano esse que será respeitado na íntegra.

11 – Conclusão

Após a visita ao local da obra pelo nosso técnico, onde foram recolhidos conhecimento em relação às condições do Terreno para execução da obra, verificamos que, na generalidade se trata duma empreitada, para a qual a empresa está perfeitamente apta a realizar eficazmente, pois tem a devida experiência.

Tudo o que conta desta memória não deve contrariar as condições definidas no Caderno de Encargos, sobrepondo-se este a qualquer possível contradição que aqui, por lapso se possa subentender.

Alvaiázere, 20 de Janeiro de 2016